

## **INTRODUÇÃO**

No âmbito da Unidade Curricular de Qualidade em Saúde, do quinto semestre, do Curso de Licenciatura de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, foi proposta a realização de um trabalho de grupo, cujo tema escolhido foi: “Queda”.

A literatura demonstra claramente que a qualidade é um foco central no sistema de cuidados de saúde (Doran et al., 2011), sendo esta opinião partilhada também em Portugal, em que é considerada mesmo como a alavanca fundamental da mudança estrutural que garanta a sustentabilidade futura do modelo de Serviço Nacional de Saúde 40 Português (SNS), em que o setor hospitalar é responsável por mais de metade da despesa (Ministério da Saúde , 2011).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMG) a queda define-se “como o evento que leva a pessoa inadvertidamente ao solo ou a um nível inferior”

Sabendo que, a qualidade em saúde pode ser definida como “o tipo de prestação de cuidados no qual se espera a maximização do bem-estar do doente, depois de ele tomar em consideração o balanço entre os ganhos e as perdas esperado nas várias fases do processo de prestação de cuidados de saúde” (Donabedian, 1980), e que, segundo a OMS, 2008, “um serviço de saúde com qualidade é aquele que organiza os seus recursos da forma mais efetiva em resposta às necessidades sentidas, com segurança, sem desperdício e de acordo com padrões de elevado nível e respeito pelos direitos humanos” decidimos estudar a analogia que as quedas possuem na qualidade de vida das pessoas. Assim sendo, achamos que ambas as temáticas têm uma relação pertinente, que merece a sua devida atenção.

De acordo com o desenvolvimento lógico desta pesquisa foram definidos os seguintes objetivos: definir o conceito de queda; conhecer os fatores de risco e consequências associadas à queda; conhecer a aplicabilidade das medidas preventivas da queda e compreender qual a importância da ação de enfermagem na prevenção das quedas.

A metodologia utilizada na realização deste trabalho centra-se essencialmente na análise pormenorizada de diversos artigos que retratam esta temática, sendo que recorreremos a bases de dados/plataformas científicas tais como a Scielo e a B-on. O nosso trabalho foi estruturado segundo as normas do Guia de elaboração de trabalhos escritos da Biblioteca da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

De modo a que seja possível atingir todos os objetivos acima descritos, o presente trabalho tem como estrutura: esta parte introdutória, onde especificamos qual a metodologia que foi utilizada assim como quais são os objetivos que pretendemos alcançar; de seguida, iniciamos o desenvolvimento do trabalho. Este inicia-se pelo capítulo 1, onde irão ser abordados um conjunto de pontos, tais como: o conceito da queda, o seu principal grupo de risco, os seus fatores de risco, as medidas de segurança, a avaliação das estruturas físicas, o protocolo de prevenção das quedas do ministério da saúde e, por fim, as consequências da queda. O capítulo que se segue é o capítulo 2 onde iremos nos focar na importância do papel do enfermeiro em toda esta temática e nos benefícios que o mesmo acarreta. O nosso trabalho finalizar-se-á com uma sistemática conclusão onde irão ser refletidos todos os pontos emergente a esta.

